

# O DIÁRIO

de um

# Banana

13

# VAI TUDO ABAIXO

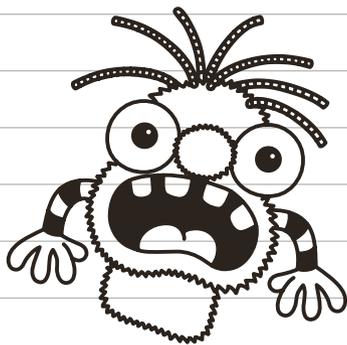
Os meus livros

RULAM!



Jeff Kinney





## COLEÇÃO O DIÁRIO DE UM BANANA

- |                          |                       |
|--------------------------|-----------------------|
| 1. O Diário de um Banana | 9. Assim Vais Longe   |
| 2. O Rodrick É Terrível  | 10. Dantes É que Era! |
| 3. A Última Gota         | 11. Tudo ou Nada      |
| 4. Um Dia de Cão         | 12. Põe-te a Milhas!  |
| 5. A Verdade Nua e Crua  | 13. Vai Tudo Abaixo   |
| 6. Tirem-me Daqui!       | 14. DE-MO-LI-ÇÃO      |
| 7. O Emplastro           | 15. Bater no Fundo    |
| 8. Ora Bolas!            | 16. Arrasa ou Baza!   |

## OUTROS LIVROS DA COLEÇÃO

*Aprende Inglês com o Diário de um Banana 1*

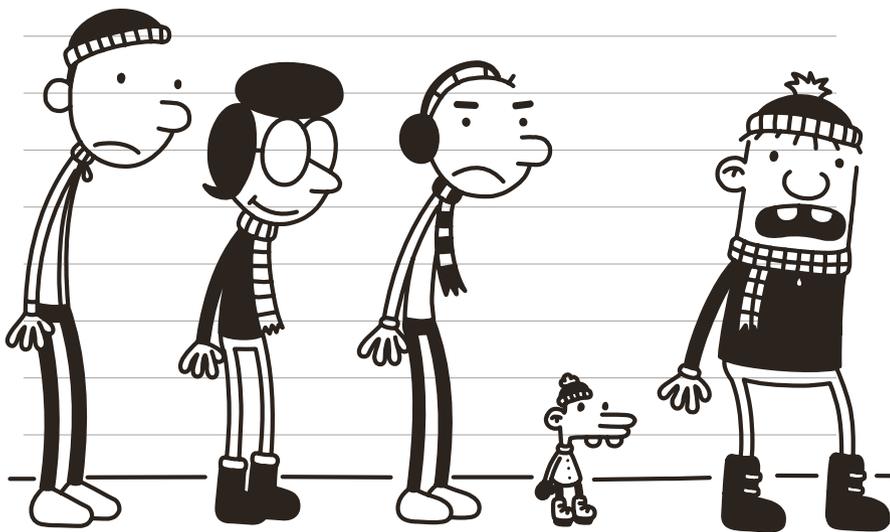
*Aprende Inglês com o Diário de um Banana 2*

*Aprende Inglês com o Diário de um Banana 3*

*O Diário de um Banana... e o Meu*

*O Diário de um Banana 1: Edição Especial Toque do Queijo*

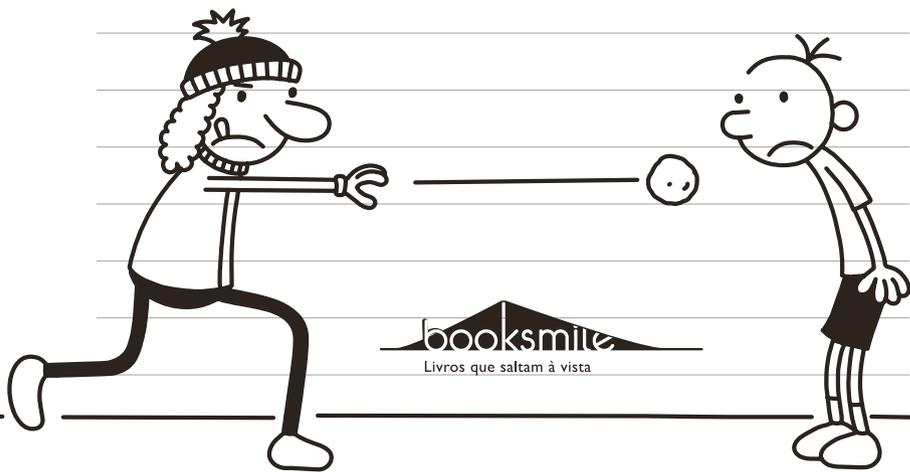
*O Diário de um Banana: Agenda Escolar: Sobreviver a Mais um Ano*



O DIÁRIO  
de um  
**Banana** 13

VAI TUDO ABAIXO

Jeff Kinney





Penguin  
Random House  
Grupo Editorial

Edição em formato digital: outubro de 2022

O DIÁRIO DE UM BANANA 13: VAI TUDO ABAIXO

Título original: *Diary of a Wimpy Kid: The Meltdown*

Texto e ilustrações: Jeff Kinney © 2018 Wimpy Kid, Inc.

O DIÁRIO DE UM BANANA®, DIARY OF A WIMPY KID®, WIMPY KID™, a figura de Greg Heffley™ e o design de capa são marcas registadas de Wimpy Kid, Inc.

Publicado por Amulet Books, uma chancela da ABRAMS, Nova Iorque.

Todos os direitos reservados.

© desta edição:

2018, PRH Grupo Editorial Portugal, Lda.

Booksmile é uma chancela de

Penguin Random House Grupo Editorial Portugal.

Av. da Liberdade, 245, 7.º A, 1250-143 Lisboa

[correio@penguinrandomhouse.com](mailto:correio@penguinrandomhouse.com)

Penguin Random House Grupo Editorial Portugal apoia a proteção do *copyright*. Sem a prévia autorização por escrito do editor, esta obra não pode ser reproduzida, no todo ou em parte, por meio de gravação ou por qualquer processo mecânico, fotográfico ou eletrónico, nem ser introduzida numa base de dados, difundida ou de qualquer forma copiada para uso público ou privado, além do uso legal como breve citação em artigos e críticas.

Tradução: Dulce Afonso

Revisão: Manuela Laranjeira

ISBN: 978-989-623-758-5

Composição digital: [www.acatia.es](http://www.acatia.es)

Site: [penguinlivros.pt](http://penguinlivros.pt)

Twitter: [@PenguinLivros](https://twitter.com/PenguinLivros)

Facebook: [penguinkidspt](https://www.facebook.com/penguinkidspt)

Instagram: [penguinkidspt](https://www.instagram.com/penguinkidspt)

PARA A DEB



## JANEIRO

Segunda-feira

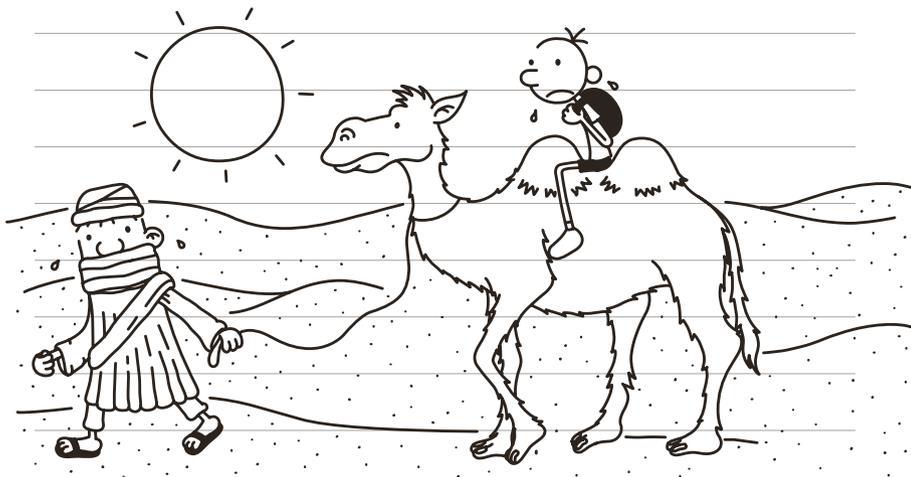
Hoje, toda a gente do meu bairro está na rua, a aproveitar o sol e o tempo quente. Bem, toda a gente exceto EU. É um bocado difícil aproveitar uma onda de calor quando estamos a meio do INVERNO.



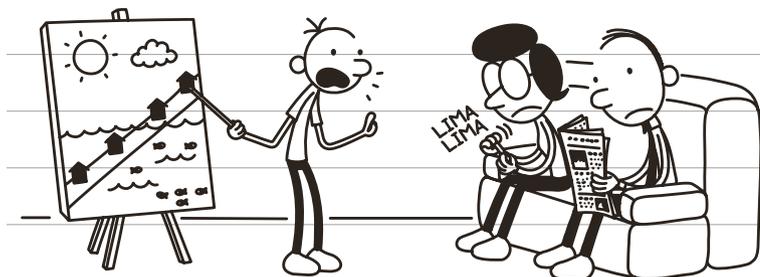
As pessoas dizem que é só um «tempo esquisito», mas A MIM não me parece nada bem. Talvez eu seja antiquado, mas eu acho que devia estar frio no inverno e calor no VERÃO.

Ouvi dizer que o PLANETA está a aquecer e que a culpa é dos seres humanos. Mas não me culpem A MIM, porque eu acabei de cá CHEGAR.

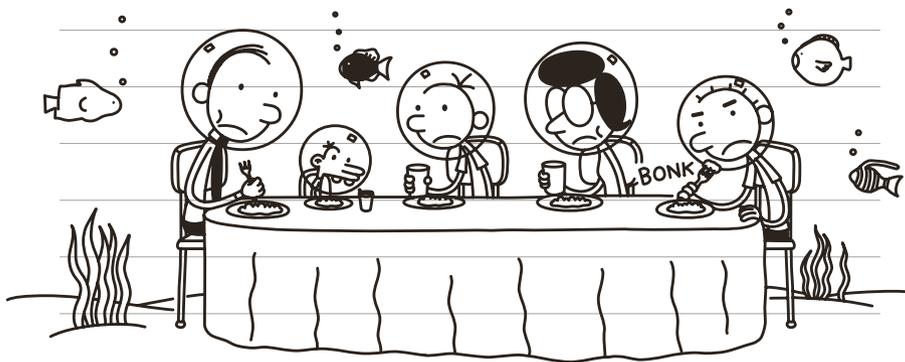
Se o mundo ESTÁ a ficar mais quente, só espero que isso não aconteça demasiado DEPRESSA. A este RITMO, qualquer dia vou de camelo para a escola.



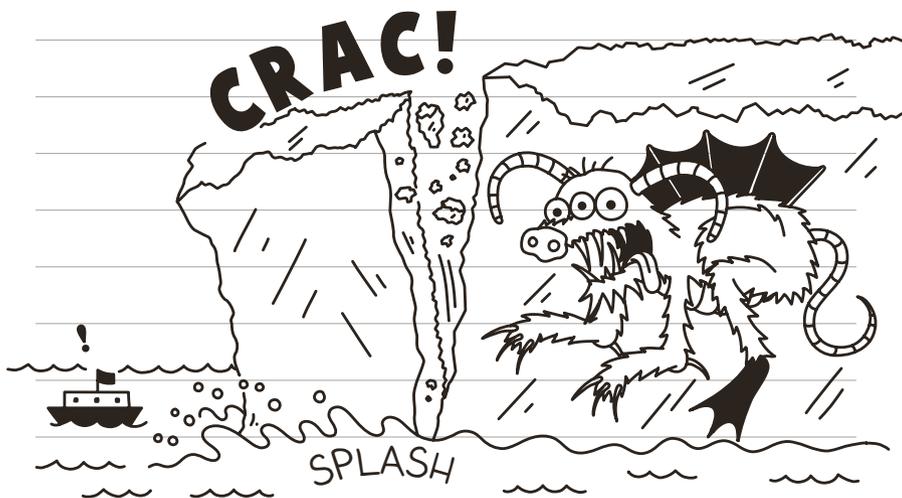
Dizem que as calotas polares estão a derreter e que o nível da água do mar está a subir, por isso tenho tentado convencer os meus pais a comprarem uma casa num sítio mais alto. Mas sem grande sucesso.



Fico um bocado nervoso por ser o único da minha família que está apreensivo com isto. Porque, se não fizermos nada **RAPIDAMENTE**, ainda vamos desejar tê-lo **FEITO**.



Não é só a subida do nível da água do mar que me preocupa. Aquelas calotas polares existem há milhões de anos e podem existir coisas sepultadas dentro delas que deviam **MANTER-SE** assim mesmo.



Vi um filme sobre um homem das cavernas que ficou congelado e, quando o gelo derreteu, milhares de anos depois, o homem ainda estava VIVO. Não sei se este tipo de coisas pode acontecer mesmo na vida real, mas, se hoje em dia HÁ por aí homens das cavernas descongelados, então o contínuo da minha escola deve ser um deles.



SE houver uma solução para esta trapalhada do clima, de certeza que vai ser alguém da MINHA geração a encontrá-la. É por isso que eu sou sempre simpático para os miúdos INTELIGENTES, porque SÃO ELES que nos vão safar a todos.



Seja qual for a solução, garanto-vos que a **TECNOLOGIA** será a chave.

Os adultos estão sempre a dizer que demasiada tecnologia faz **MAL** aos miúdos, mas, na minha opinião, a tecnologia **NUNCA** é demais.

E digo-vos já que, assim que tiver dinheiro para comprar uma daquelas sanitas de alta tecnologia que aprende os nossos hábitos, vou logo buscar o modelo mais caro.



Algumas pessoas têm medo de que um dia percamos o controlo sobre a tecnologia e de que os robots nos **DOMINEM**.

Bom, se isso vier a acontecer, vou certificar-me de que estou do lado **DELES**.

Até já ando a PREPARAR-ME para quando os robots dominarem o mundo, dando graxa aos eletrodomésticos.

HOJE ESTÁS COM BOM AR.

ACABASTE DE SER LIMPO?

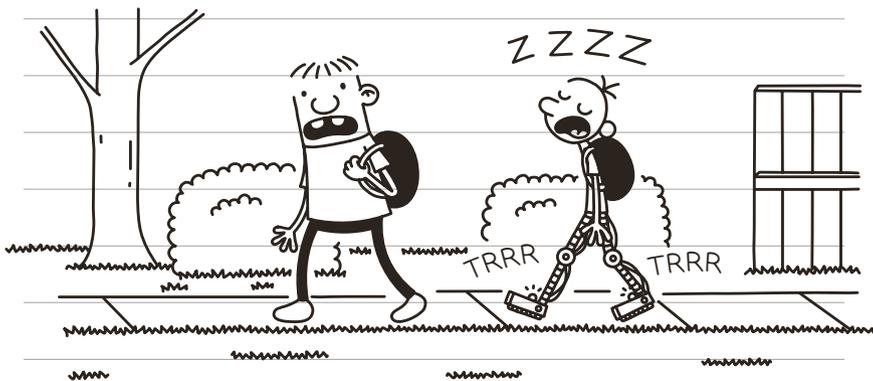


Assim, quando no futuro houver uma guerra gigante entre robots e humanos, estarei a festejar por ter pensado muito à frente.



O Rodrick diz que, no futuro, as pessoas vão ter partes do corpo de robot e que seremos todos CIBORGUES.

Espero que isso não demore muito tempo a acontecer. Assim, posso comprar umas pernas de robot e dormir mais meia hora todas as manhãs.



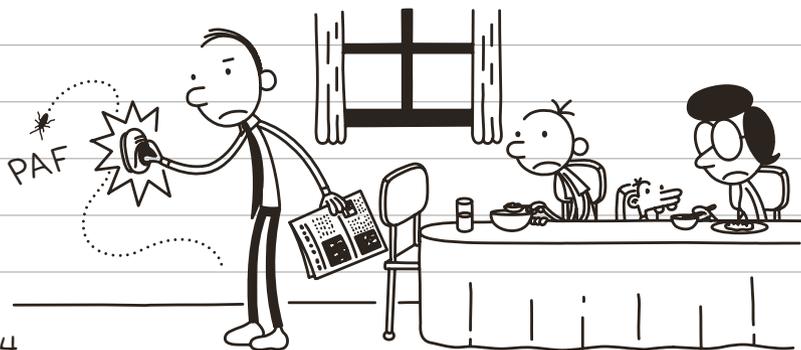
Na verdade, ninguém sabe o que vai acontecer no futuro. E podemos ENLOUQUECER se pensarmos demasiado sobre o assunto.

Mesmo que resolvêssemos todos os problemas que temos agora, ia aparecer qualquer coisa NOVA e teríamos de lidar com ISSO.

Li que foi o que aconteceu com os DINOSSAUROS.  
Estiveram na mó de cima durante alguns milhões de  
anos e depois veio um asteroide e limpou-os da face  
da Terra.



O que é incrível é que as baratas já cá andavam  
nessa altura e, sabe-se lá como, ELAS sobreviveram.  
E hão de continuar por cá muito depois de nós  
termos desaparecido. Pessoalmente, acho-as nojentas.  
Mas devem andar a fazer QUALQUER COISA bem.



Por falar em SOBREVIVÊNCIA, neste momento estou só a tentar sobreviver à escola. E os últimos dias não têm sido grande coisa.

Embora esteja calor lá fora, o termostato da escola já está em modo INVERNO. Por isso, o aquecimento está no máximo o dia todo, o que torna difícil concentrarmo-nos nas aulas.



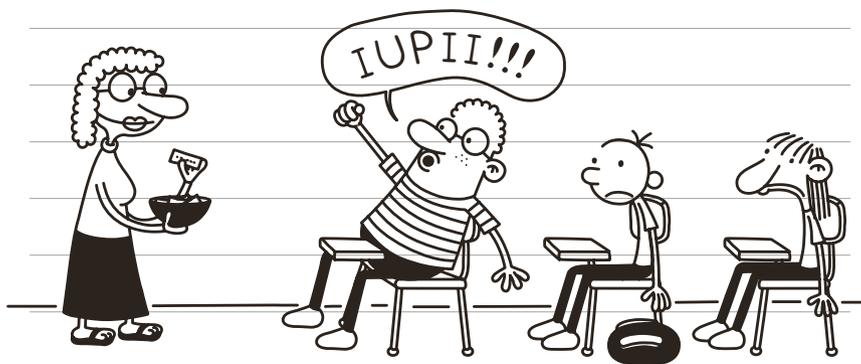
E no REFEITÓRIO ainda é pior, porque não há janelas que possamos abrir para entrar ar fresco.



O calor tem-me fritado o cérebro e eu tenho-me esquecido das datas dos trabalhos da escola. Hoje, esqueci-me de um muito IMPORTANTE, que foi o trabalho sobre um país para a Mostra Internacional.

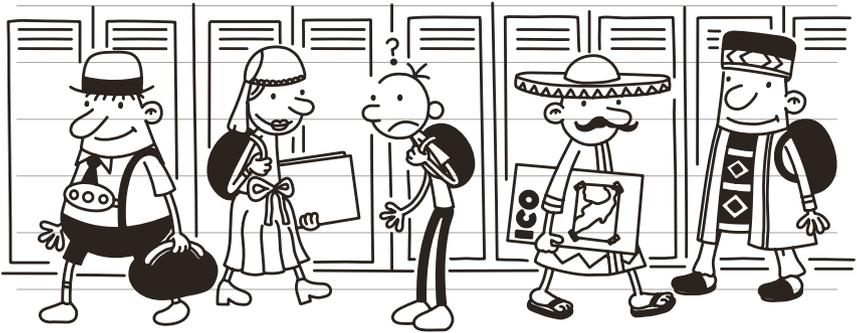
Em novembro passado, toda a gente teve de escolher um país sobre o qual fazer um trabalho. Eu escolhi Itália porque sou um GRANDE fã de pizza.

Mas acontece que Itália foi uma escolha muito popular e, por isso, a professora teve de tirar à sorte para ver quem ficava com ela. Calhou ao Dennis Tracton, o que não é justo porque ele é intolerante à lactose e nem sequer pode comer queijo.

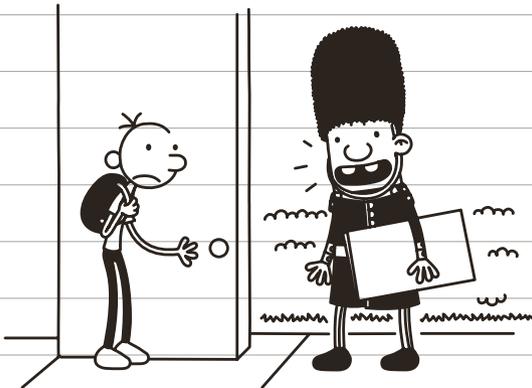


Acabei por ter de ficar com Malta, que eu nem sabia que era um país.

De qualquer forma, isso foi há dois meses, e eu não voltei a pensar no trabalho até HOJE. E apenas me lembrei porque, quando cheguei à escola, toda a gente estava a usar roupas esquisitas.

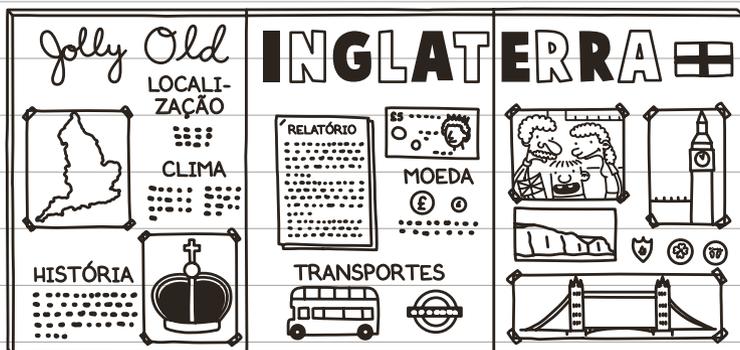


Devia ter-me apercebido de que era o dia da Mostra Internacional quando, de manhã, o Rowley veio buscar-me vestido com uma roupa estranha. Mas como ele SÓ FAZ coisas estranhas, eu nem liguei.



Na sala, dei uma olhadela ao projeto do Rowley para ver se tinha dado muito trabalho, e foi aí que comecei a entrar em pânico.

O projeto tinha ar de ter demorado SÉCULOS a fazer, e era bastante óbvio que os pais o tinham ajudado. E, claro, o Rowley JÁ tinha estado no país que lhe calhou, e tenho a certeza de que isso lhe FACILITOU muito as coisas.



Pedi ao Rowley para ser um bom amigo e trocar de país comigo, mas ele é um bocado egoísta e não foi na minha conversa. Eu estava por minha conta e só me restavam umas horas para fazer o meu projeto de RAIZ. E não sabia ONDE ia encontrar um póster desdobrável naquela altura do campeonato.

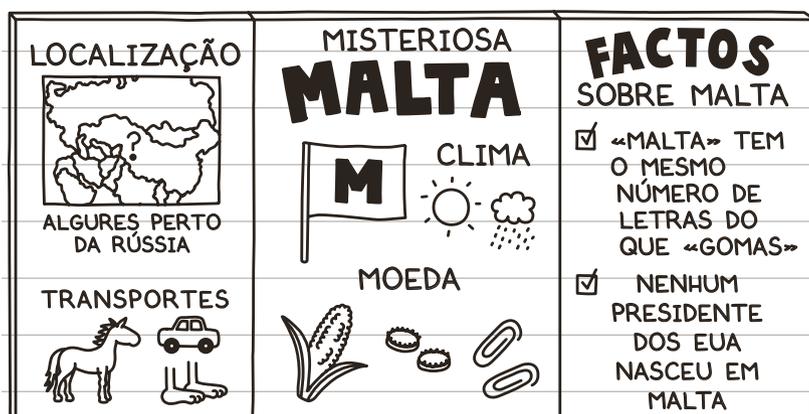
Foi aí que me lembrei de que tinha um no meu CACIFO. Tinha começado o meu projeto no dia a seguir à escolha dos países para, por uma vez na vida, poder estar à frente dos acontecimentos. Mas, quando vi o quanto tinha AVANÇADO, fiquei em pânico.

	MISTERIOSA <b>MAL</b>	
--	--------------------------	--

Este projeto valia 50 % da nota, pelo que fiquei bastante desesperado. Tentei que os meus COLEGAS me ajudassem, mas ISSO só me levou a concluir que tenho de arranjar amigos mais inteligentes.



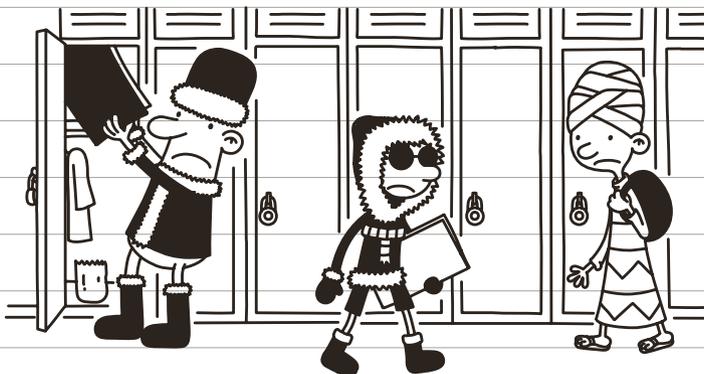
Durante o intervalo, fiquei na sala de aula para trabalhar no meu projeto. Como não tinha tempo de ir à biblioteca fazer pesquisa, tive de fazer muitas SUPOSIÇÕES. A única coisa de que eu tinha certeza era de que Malta é ao pé da Rússia, mas tinha muitas dúvidas acerca de TUDO o resto.



Depois de terminar de preencher o meu póster, comecei a trabalhar no RESTO.

Tínhamos de vestir o «fato tradicional» do nosso país para a Mostra Internacional, por isso, no caminho para o almoço, fui buscar algumas roupas aos Perdidos e Achados, que fica em frente ao gabinete da direção.

Felizmente, havia algumas peças decentes dentro da caixa e arranjei uma fatiota que parecia bastante convincente.



Também era suposto toda a gente trazer um PRATO tradicional. Ao almoço, comprei todas as coisas que pude pagar e misturei-as de forma a parecer que aquilo podia ter vindo de outro país.

